

Governo solta Cz\$ 45 bi do FND

O Conselho de Orientação do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) aprovou, ontem, a liberação do total de Cz\$ 45 bilhões para o setor siderúrgico, energético e de armazenagem.

Para o setor siderúrgico serão destinados Cz\$ 26 bilhões. O FND comprará ações da Telebrás e da Eletrobrás e, paralelamente, o Tesouro capitalizará a Siderbrás. Inicialmente serão liberados Cz\$ 10,23 bilhões nos próximos dias, e o restante será complementado até o final do ano.

O setor siderúrgico receberá Cz\$ 12 bilhões do FND, sendo Cz\$ 6 bilhões liberados já e Cz\$ 6 bilhões liberados até o final do

mês. O cronograma de desembolso prevê um total de Cz\$ 30 bilhões para o setor energético. A liberação dos Cz\$ 6 bilhões, agora, um empréstimo ponte, visa a solucionar problemas financeiros urgentes do setor.

Os recursos serão distribuídos às usinas hidrelétricas de Tucuruí, Itaparica, Jorge Lacerda e Jacuí, para concluírem seus cronogramas de obras carentes de recursos.

Finalmente, o FND liberou Cz\$ 7 bilhões para a modernização de armazenagem. Cz\$ 3 bilhões serão liberados pelo Banco do Brasil e Cz\$ 4 bilhões pelo BNDES. A liberação de recursos será feita de acordo com as necessidades regio-

nais previamente discutida com os agentes financeiros.

PREVISÃO

O Conselho de Orientação do FND fez uma avaliação da economia para este ano e previu que a arrecadação do Fundo, excluída a redução da receita com a diminuição do empréstimo compulsório sobre as vendas de automóveis, deverá ser de Cz\$ 145 bilhões.

Não está nos planos do ministro Bresser Pereira reduzir o empréstimo compulsório sobre as vendas de álcool, viagens internacionais e cigarros, para não afetar ainda mais a arrecadação do Tesouro este ano.